

CONCEPÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICA INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO:

A busca pela Formação Integral

SÁ, Juliana Freire Santos Novaes de¹; CHAVES, Joselisa Maria²; USHÔA, Carlos César

Projeto Estruturante: Epistemologias, diversidades e formação humana

RESUMO

O trabalho tem como objetivo discorrer sobre a Educação Profissional Tecnológica de Nível Médio, dando ênfase à Forma Integrada, visto que a mesma colabora de forma acentuada com a educação crítica e transformadora. E ainda expor as concepções sobre a articulação entre trabalho e educação como norteadores de uma formação humana que contribua com a construção de sujeitos ativos na sociedade. Que possuam senso crítico e que cooperem para a formação de um cenário com menos desigualdades sociais. A partir da pesquisa de cunho bibliográfico foi possível discutir o projeto de Ensino Médio Integrado e sua relevância para a edificação de sujeitos vetores de transformações, que busquem por modelos de vidas sustentáveis, em que implica o bem-estar, garantia a saúde e educação de qualidade. Como todo processo educativo, a Educação Integrada, ao longo dos últimos anos, vem se firmando no contexto atual com o propósito de oferecer, através da articulação entre Trabalho, Ciência, e Cultura, um ensino que forme para a vida e não apenas para fornecer mão de obra qualificada para o mercado, tal qual ocorreu em décadas anteriores. E que consequentemente, essa educação serve de base para que esses sujeitos se tornem críticos e proativos frente as questões socioambientais. A partir da pesquisa realizada foi possível perceber o universo de pesquisadores que apontam a importância da promoção do estudo sobre o trabalho como princípio educativo no Ensino Médio Integrado, como também sua contribuição para uma educação sem a dicotomia entre trabalho e educação, temática essa bastante discutida em vários artigos sobre a educação profissional. Essa pesquisa dará suporte as atividades que serão aplicadas durante o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Ambientais da primeira autora.

Palavras Chave: Educação, Trabalho, Ciências Ambientais.

CONCEPTS ON VOCATIONAL EDUCATION LEVEL INTEGRATED TO TECHNICAL HIGH SCHOOL:

The Search for Full Training

¹Mestranda no Programa de Pós Graduação em Rede Nacional para Ensino de Ciências Ambientais, UEFS. Servidora Técnica do Instituto Federal da Bahia – Campus Euclides da Cunha. E-mail: juliana369526@gmail.com.

²Professora e Coordenadora do PROFCIAMB-UEFS. Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: joselisa@uefs.br.

³Professor do PROFCIAMB-UEFS. Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: uchoamaster@gmail.com

ABSTRACT

The paper aims to discuss the Technological Professional Education Middle Level, emphasizing the Integrated Form, since the same contributes sharply with critical education and transforming. And yet expose the conceptions of the relationship between work and education as guiding a human formation that contributes to the construction of active subjects in society. Possessing critical thinking and to cooperate in the formation of a scenario with fewer social inequalities. From the bibliographic nature of research was possible to discuss the Integrated High School project and its relevance to the buildingsubjects vector transformations, to seek for models of sustainable livelihoods, it involves the welfare, health and guarantee quality education. Like all educational process, the Integrated Education, in recent years, has established itself in the current context in order to provide, by linking Labor, Science and Culture, a teaching that forms for life and not just to provide skilled labor to the market, as occurred in previous decades. And that consequently this education is the basis for these subjects become critical and proactive forward the socio-environmental issues. From the research conducted was possible to perceive the universe of researchers who point to the importance of promoting the study of work as an educational principle in the Integrated High School, as well as its contribution to an education without the dichotomy between work and education, themes this much debated in several articles on vocational education. This research will support the activities that will be implemented during the Professional Masters in Environmental Science Education's first author.

Key words: Education, Work, Environmental Sciences.

INTRODUÇÃO

A Educação Profissional de nível técnico é uma opção para quem deseja ingressar no mercado de trabalho antes mesmo de possuir diploma de nível superior. São inúmeros exemplos de jovens que optam por essa forma de ensino e que conseguem se realizar profissionalmente, podendo posteriormente ingressar na universidade. Desde as décadas e 30 e 40, a Educação Profissional vem se consolidando no Brasil e fomentando a necessidade de suprir as demandas de mão de obra especializada. Teve grande impulso com a criação do SENAI e posteriormente o sistema “S” que são sistemas privados, mas também teve o incentivo público, principalmente com a expansão da rede federal de ensino nas últimas décadas. É importante frisar que os estados também estão cada vez mais investindo na criação de Escolas Técnicas em variadas áreas.

De acordo com Paula e Machado (2017) o termo “educação profissional” é uma expressão genérica e incorpora inúmeros processos educativos de formação e de treinamento em instituições e modalidades variadas. Os termos educação profissional, ensino técnico, ensino profissionalizante, formação profissional, capacitação profissional e qualificação profissional costumam ser utilizados de maneira indistinta ou até como sinônimos.

Podemos citar as formas básicas de ensino técnico de nível médio: i) Subsequente, que tem como pré-requisito a conclusão do ensino médio e é a mais tradicional, porém ainda é ofertado a forma concomitante, em que é possível ao aluno matriculado no Ensino Médio cursar o técnico em outra instituição; ii) Integrada, em que o estudante tem a possibilidade de cursar o Ensino Médio aglutinado ao técnico na mesma instituição de ensino; iii) Proeja que é voltado para jovens e adultos que optam por possuir o diploma de ensino médio e de um curso técnico; e iv) Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado pelo governo federal, que expandiu-se a

oferta de vagas nas formas citadas, como também se criou programas como Mulheres Mil e cursos FIC's em diversas áreas. De acordo com Jahn (2011):

Outro programa para a área, em vigor desde 2009, é a Escola Técnica Aberta do Brasil (E-Tec Brasil), que ministra educação à distância e envolve os segmentos concomitante e subsequente. Apenas instituições públicas federais, estaduais e municipais que já oferecem o modelo presencial podem abrir núcleos (...) O E-Tec Brasil é direcionado para pessoas que moram em cidades do interior e periferias de áreas metropolitanas. (JAHN, 2011).

O foco do presente trabalho é discorrer sobre a educação profissional de nível técnico integrado ao ensino médio através de uma análise bibliográfica, fomentando a importância dessa integralização para a formação integral humana, onde se articula trabalho e educação como maneira de formar indivíduos com capacidades múltiplas para os desafios da vida, inclusive contribuindo para seu posicionamento perante as questões socioambientais. A partir de autores como Frigotto(2015), Ciavata(2008), Batista(2013), Pacheco(2012) dentre outros, tem como objetivo promover discussões sobre o trabalho como princípio educativo no Ensino Médio Integrado como também sua contribuição para uma educação omnilateral ceifando assim a dicotomia entre trabalho e educação, temática essa bastante discutida em vários trabalhos sobre a educação profissional.

Essa pesquisa bibliográfica subsidiará a compreensão sobre as atividades que serão aplicadas durante o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Ambientais da primeira autora, no do Instituto Federal da Bahia – Campus Euclides da Cunha, favorecendo a aplicação de produtos didáticos mais direcionado para o público escolar que tem suas especificidades

DESENVOLVIMENTO

A Educação Tecnológica no Brasil expandiu-se ao longo dos anos proporcionando à sociedade uma alternativa para a inserção no mercado de trabalho. Inicialmente voltada para as classes menos favorecidas com o intuito de formar mão de obra para atender as demandas do mercado. Como enfatiza Batista (2013):

“... por meio da lei 5692/71, a formação profissional teve como premissa a qualificação das massas a partir de treinamentos e estímulo das habilidades psicofísicas, mediante atividades que possibilitassem a memorização, com intuito de criar um ambiente semelhante ao da fábrica, desconsiderando dessa maneira a formação intelectual do aluno – negando ao aluno da classe trabalhadora uma formação para a criticidade e para a aquisição do conhecimento científico” (BATISTA, 2013).

Seguindo esse pressuposto, Leal (2016) faz uma análise histórica do ensino médio integrado no Brasil em diferentes fases e chama atenção para as últimas eleições à Presidência da República, nas quais a educação profissional aparece com destaque nas plataformas e programas dos principais candidatos. A partir de reportagem feita com a especialista Marise Ramos ressalta que:

“Nessa fase, há uma presença forte do Estado, associada ao capital monopolista”. A educação profissional técnica é integrada ao nível de ensino hoje correspondente ao nível médio, que na época era o segundo grau. Ela era sustentada por uma ideologia de possibilidade de garantia do emprego através da educação profissional, financiada pelo Estado e voltada para a classe trabalhadora (...) (MARISE, 2011).

Dessa forma, há de se atentar para o contexto da situação do país em relação à oferta de profissionais habilitados em determinados setores, a fim de impulsionar o desenvolvimento das indústrias. No entanto, historicamente, nosso país segregou por muito tempo a oferta de educação entre a elite e a classe trabalhadora. Nesse sentido, Ciavata (2008) nos faz refletir em suas palavras e que nos remete aos dias de hoje:

O tema da educação integrada coloca em pauta uma concepção de educação que está em disputa permanente na história da educação brasileira: educar a todos ou a uma minoria, supostamente, mas apta ao conhecimento? A uns e a outros que tipo de educação deve ser dada de modo a atender às necessidades da sociedade? (CIAVATA, 2008, pg.02).

Em meio a um modelo de capitalismo tecnológico em que existe uma tendência para que cada vez mais aconteça à substituição de um trabalhador pelo serviço *online* em que menos pessoas são empregadas em diversos setores, agregar valor aos cursos técnicos profissionalizantes, em pauta, o EMI, torna-se promissor, superando assim a persistente dualidade estrutural entre trabalho e educação. Além disso, é necessário refletir sobre como todo processo educativo, a evolução da educação profissional vem se consolidando ao passo que políticas de incentivo vão sendo incorporadas, que possibilitem ao estudante mais do que uma habilidade em determinada área tecnológica, mas também a formação humana. Nesse contexto, Virote (2009) afirma:

O trabalho como princípio educativo, a politécnica e a educação unitária foram temas muito discutidos nas décadas de 1980 para a confecção do texto da Constituição Federal, aprovada em 1988, e agora para a elaboração de nova LDBEN (Lei no 9.394/1996). Fazia-se uma crítica da profissionalização expressa na Lei no 5.692/1971 e defendia-se a introdução do trabalho na educação, mas o trabalho compreendido e vivenciado como princípio Educativo. (VIROTE, 2009, pág.43).

O Ensino Médio Integrado no Brasil teve como ponto inicial o decreto 5.154/04 no governo do presidente Luís Inácio Lula da Silva. Teve como intuito justamente atenuar a persistente dualidade entre trabalho e educação no nosso país a partir de um currículo orgânico, unificado. Com vários cortes no orçamento e com a PEC 241 aprovada em 2017, que congela os gastos inclusive com a educação a partir de 2018, os Institutos Federais vêm sofrendo com a diminuição de recursos, principalmente em relação a manutenção de bolsas estudantis.

Mesmo em meio a esse cenário hostil, percebe-se que ao longo dos anos os Institutos Federais vêm se consolidando na formação profissional e tecnológica integrada ao ensino médio, sendo destaque em vários vestibulares e avaliações externas, como o ENEM, de acordo com os dados apresentados na figura 1.

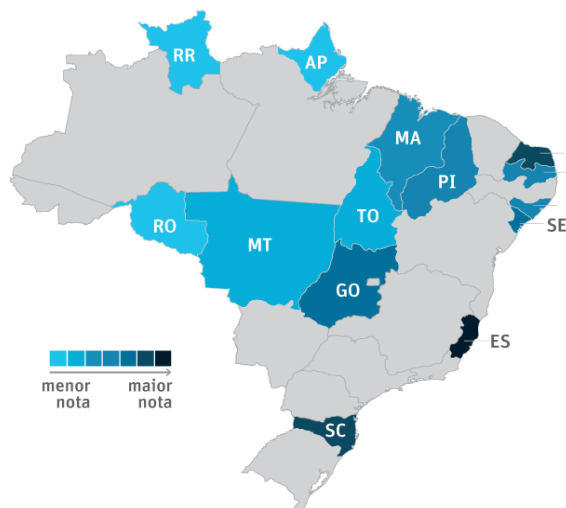
Os números demonstram o quanto os Institutos Federais estão contribuindo com a melhoria do ensino médio no Brasil, como também a decadência em relação ao orçamento dos mesmos, visto que se torna incongruente diminuir os recursos ao invés de investir em políticas públicas mais eficazes, tendo em vista, a frágil educação brasileira, quando comparada a outros países.

A partir das premissas Educação, Ciência, Cultura e Tecnologia, o Ensino Médio Integrado tem por objetivo formar um cidadão autônomo que seja capaz de desempenhar várias funções no atual

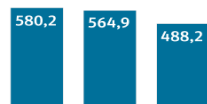
cenário do país, e que, além disso, seja ético, e comprometido com a melhoria da qualidade de vida de seu meio ambiente, exercendo o cooperativismo. Sabemos que em qualquer nível, forma ou modalidade de ensino se faz necessário que as questões sócioambientais sejam discutidas e vivenciadas, para que o estudante se aproprie e dialogue e assim possa se tornar um agente crítico e que desenvolva transformações em seu meio.

ELITE DAS ESCOLAS PÚBLICAS

Institutos federais têm maior nota da rede pública em 14 Estados



Média por rede no Brasil



Particular Institutos federais* Estadual

% de escolas públicas entre as 10% melhores escolas do país



Sem institutos federais Com institutos federais

RAIO-X DOS INSTITUTOS FEDERAIS

O que são
Unidades com matrículas de ensino médio e superior, com foco em educação técnica e profissional. Eles haviam ficado de fora de reportagens anteriores da Folha sobre o Enem 2016, porque foram seguidos os critérios de divulgação do MEC

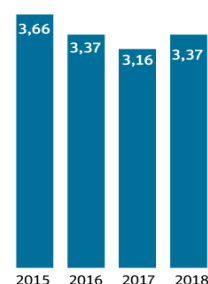


644 campi



498 mil alunos no ensino médio

Orçamento em R\$ bilhões**



*É a média de 188 Institutos federais
**Valores de 2015 e 2016 foram corrigidos pela inflação; em 2018, considerou-se o valor orçado Fontes: MEC e Confif

Figura 1 > Dados sobre os institutos Federais brasileiros. Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/>

Sendo o Ensino Médio a última etapa da formação básica, seu papel deve ser muito além apenas da mera porta para a universidade; preparar esse indivíduo diante de um contexto político, social, econômico e tecnológico em que vivemos requer um desafio para as escolas brasileiras. O mercado de trabalho que cada vez torna-se exigente e em constante mudanças, aspira por capacidades cognitivas e de relações interpessoais desses estudantes que devem ser incorporadas por toda sua vida estudantil, sendo no Ensino Médio uma fase de amadurecimento e fortalecimento dessas condições. Elis e Mesquita (2015) discorrem que a expansão do Ensino Médio no Brasil se deve, dentre outros fatores à necessidade crescente de tornar o país competitivo no cenário internacional, novas lógicas de trabalho que exigem cada vez mais uma formação integrada e dinâmica dos jovens e a necessidade de acesso da população jovem às novas formas de socialização diante deste mundo tecnológico. Nessa linha de atrelar trabalho como princípio educativo, Saviani (2007) ressalta:

Ora, o ato de agir sobre a natureza transformando-a em função das necessidades humanas é o que conhecemos como o nome de trabalho. Podemos, pois dizer que a essência do homem é o trabalho. A essência humana não é, então, dada ao homem; não é uma dádiva divina ou natural; não é algo que precede a existência do homem. Ao contrário, a essência humana é produzida pelos próprios homens. O que o homem é, é-o pelo trabalho. A essência do homem é um feito humano. É um trabalho que se desenvolve, se aprofunda e se complexifica ao longo do tempo: é um processo histórico (SAVIANI, 2007).

Nesse contexto, infere-se que o trabalho é algo inerente à formação do sujeito. É internalizado, que faz parte da natureza da nossa espécie. Porém é importante ressaltar que, no processo de formação, o trabalho por si só não completa e nem subsidia esse ser que atuará no mundo globalizado. Há a necessidade da integração dos princípios valores e estímulos que facilitarão o desenvolvimento desse ser pensante e agente de transformações (PACHECO, 2012).

Diante do pressuposto, a educação profissional de nível técnica integrada ao ensino médio possui como um dos objetivos capacitar o estudante articulando trabalho e educação, direcionando o processo educativo no sentido de qualificar e provocar nesse sujeito o desejo de poder modificar sua realidade, de buscar o conhecimento e perceber que ele pode fazer diferença na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. De acordo com Ciavata (2008):

A formação integrada sugere tornar íntegro, inteiro, o ser humano dividido pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar. Trata-se de superar a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional, simplificado, escoimado dos conhecimentos que estão na sua gênese científico-tecnológica e na sua apropriação histórico-social (CIAVATA, 2008, pág.02).

Nesse contexto, o EMI torna-se cada vez mais contundente com a realidade do nosso país, em que se aspira pela valorização dos direitos humanos e trabalhistas, em um cenário de lutas e retrocessos que levam ao aumento das desigualdades sociais e à alienação, segundo Frigoto (2015):

Assumimos o ensino integrado como proposta não apenas para o ensino profissional. O ensino integrado é um projeto que traz um conteúdo político-pedagógico engajado, comprometido com o desenvolvimento de ações formativas integradoras (em oposição às práticas fragmentadoras do saber), capazes de promover a autonomia e ampliar os horizontes (a liberdade) dos sujeitos das práticas pedagógicas, professores e alunos, principalmente (FRIGOTO, 2015, pág. 03).

Um diferencial dos Institutos Federais de ensino em relação às escolas Estaduais que também ofertam o Ensino Médio Integrado, é justamente a maior facilidade desse estudante ser inserido na produção científica, por meio de projetos de pesquisa e extensão, em que o docente tem a oportunidade de desenvolver habilidades e competências que promoverão sua autonomia e emancipação, como argumenta Loureiro (2005):

A ação emancipatória é o meio reflexivo, crítico e autocrítico contínuo pelo qual podemos romper com a barbárie do padrão vigente de sociedade e de civilização, em um processo que parte do contexto societário em que nos movimentamos, do “lugar” ocupado por cada sujeito, estabelecendo experiências formativas, escolares ou não, em que a reflexão problematizadora da totalidade, apoiada numa ação política, propicia a construção de sua dinâmica (LOUREIRO, 2005)..

Nestas condições, aspira-se por sujeitos vetores de transformações, que busquem por modelos de vidas sustentáveis, em que implica o bem-estar, garantia a saúde e educação de qualidade. Nessa perspectiva, Loureiro (2005) ainda contribui;

A práxis educativa transformadora é, portanto, aquela que fornece ao processo educativo as condições para a ação modificadora e simultânea dos indivíduos e dos grupos sociais; que trabalha a partir da realidade cotidiana visando à superação das relações de dominação e de exclusão que caracterizam e definem a sociedade capitalista globalizada (LOUREIRO, 2005)..

Em suma, se faz necessária uma prática que corrobore para uma visão holística de mundo, onde as ciências se complementem e auxiliem na compreensão dos processos de manutenção da vida na Terra, libertando-se da fragmentação do conhecimento. É nessa fase que as habilidades adquiridas durante a trajetória escolar precisam ser consolidadas, para que o indivíduo possa ter condições de resolver os problemas do seu meio ambiente. A escola é o melhor local para refletir e discutir o tema Educação Ambiental, pois nela é onde se desenvolve o pensamento crítico do aluno para que busque mais conhecimento e contribua na propagação de valores socioculturais (SANTOS; PARDO, 2011).

CONCLUSÕES

Diante do exposto na pesquisa realizada apresentada nesse artigo percebe-se que a Educação Tecnológica de Nível Médio vem ao longo dos anos se firmando no cenário educacional brasileiro e que nos impulsiona a refletir sobre a importância do trabalho como princípio educativo para a formação humana integral. As concepções sobre a forma integrada de ensino, aqui explanadas fomentam a relevância dessa parceria entre trabalho e educação na formação do estudante. Nesse contexto, o ensino integrado pode favorecer a uma aprendizagem humanizada, que fortaleça as relações interpessoais e com o meio ambiente desses sujeitos.

Remetendo - se às Ciências Ambientais, infere-se que se o sujeito for estimulado à ser crítico diante de tantas transformações políticas, econômicas e sociais pelas quais o mundo vem passando, consequentemente essa criticidade corroborará para que o mesmo se sensibilize diante das problemáticas socioambientais e se aproprie do conhecimento adquirido para ser autônomo e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sua comunidade. Apoiar e incentivar os projetos de pesquisa e extensão valoriza e desperta muitos talentos para que cada vez mais seja possível produzir tecnologias sustentáveis para beneficiar toda a sociedade.

A sistemática de formação integral, para o trabalho e para a vida tendo como premissas a ciência, cultura e o trabalho, que constituem a tríade dos institutos federais de ensino, é condicionada a desafios ainda maiores para a consolidação de uma práxis emancipatória diante do cenário político atual. Historicamente, o ensino técnico foi visto com o objetivo de formar mão de obra qualificada para o mercado de trabalho, no entanto, contrário a esta concepção, é possível a integração entre a ciência, tecnologia, cultura e, nesse sentido, a sensibilização e fortalecimento das relações com o mundo e para o desenvolvimento de valores, atitudes e posturas éticas.

A partir dessa análise bibliográfica espera-se articular melhor as atividades propostas no Mestrado Profissional em Rede Nacional para Ensino de Ciências Ambientais, onde serão desenvolvidas pesquisas no âmbito do Instituto Federal da Bahia – Campus Euclides da Cunha, com o

intuito de diagnosticar a percepção de estudantes e docentes do Ensino Médio Integrado sobre a Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, R. M. De L; FRIGOTTO, Gaudêncio. **Práticas pedagógicas e ensino integrado**. Revista Educação em Questão, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago.2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/viewFile/7956/5723%3E>>. Acesso em: 08 de Abr.2018.

BATISTA, U. A. D. **Ensino médio integrado no brasil: uma análise histórica**. In: XI Jornada de História da Educação – HISTEDBR, 2013, Cascavel – PR. Anais da XI Jornada do HISTEDBR, 2013. Disponível em <http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada11/artigos/4/artigo_simposio_4_10_04_ua.batista@gmail.com.pdf>. Acesso em: 29 de Mar.2017.

ClAVATTA, M. **A formação integrada a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**. Universidade Federal Fluminense, 2008. Disponível em: <http://www.uff.br/trabalhonecessario/images/TN_03/TN3_CIAVATTA.pdf>. Acesso em 08 de Abr.2018.

JAHN, F. **O ensino médio e seus caminhos**. Revista Educação. Editora Segmento. São Paulo, 10 de setembro de 2011. Disponível em <<http://www.revistaeducacao.com.br/o-ensino-medio-e-seus-caminhos>>. Acesso em: 28 de Mar. 2017.

LOUREIRO, C. F. B. **Complexidade e Dialética: Contribuições à Práxis Política e Emancipatória em Educação Ambiental**. Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 93, p. 1473-1494, Set./Dez. 2005. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/es/v26n93/27289.pdf>>. Acesso em 29 de Ago. de 2018.

LEAL, L. **Educação profissional e ensino médio integrado no brasil - um balanço das conquistas e reivindicações**. Escola Politécnica de saúde Joaquim Venâncio. Rio de Janeiro, 09 de Set. 2016. Disponível em <<http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/educacao-profissional-e-ensino-medio-integrado-no-brasil-um-balanco-das-conquistas-e-reivindicacoes>>. Acesso em: 30 de Mar. 2017.

MESQUITA, S. S. de A.; LELIS, I. A. O. M. **Cenários do Ensino Médio no Brasil**. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.23, n. 89, p. 821-842, out./dez. 2015. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v23n89/1809-4465-ensaio-23-89-0821.pdf>>. Acesso em 29 de Jul. 2018.

PACHECO, E. **Perspectivas da educação profissional técnica de nível médio - proposta de diretrizes curriculares nacionais**. São Paulo, Moderna, 2012. Disponível em: <<http://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8A8A8337ECDC2B0137ED025BFE393C>>. Acesso em: 29 de Mar. 2017.

Paula, M. A. F. de; Machado, A. dos S. **Educação profissional no Brasil: formação para o trabalho ou para a cidadania?** VI Seminário Nacional e II Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional. Vitória da Conquista, Bahia, 2017. Disponível em <http://periodicos.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/7415/7188>> Acesso em 29 de Mar. 2017.

SALDANA, P.; TAKAHASHI, F.; GAMBA, E. **Apesar de Cortes, Institutos Federais Lideram Nota do Enem em 14 Estados.** Folha de São Paulo, São Paulo, 14 de jan. 2018. <<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2018/01/1950323-apesar-de-cortes-institutos-federais-lideram-nota-do-enem-em-14-estados.shtml>>. Acesso em 29 de Jul. 2018.

SANTOS, F. A. S.; PARDO, M. B. L. **O papel da escola e do educador para uma educação ambiental transformadora: a compreensão do conceito de educação ambiental dos professores de Indiaroba/SE.** V Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade ISSN 1982-3657, 2011.

SAVIANI, Demerval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos.** Revista Brasileira de Educação. v. 12.n.34.jan./abr.2007. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>> Acesso em :29 de Mar.2017.

VIROTE, S. M. P. **A educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio: implicações das mudanças legais no governo lula para o IFG.** 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Católica de Goiás. Goiânia. Disponível em file:///C:/Users/Dell/Desktop/a_educacao_profissional_tecnica_nivel_medio.pdf>. Acesso em: 27 de Mar.2017.